

Data: 02.03.2009

Título: Alunos mais ricos são maioria nos cursos com médias altas

Pub:

24horas

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 21


clipping
consultores

ESTUDO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA ASSOCIA NÍVEL DE VIDA FAMILIAR A PROGRESSÃO NOS ESTUDOS

Alunos mais ricos são maioria nos cursos com médias altas

Os cursos com médias mais altas, como Medicina, são tendencialmente preenchidos por alunos de famílias com mais recursos, revela um estudo na Universidade de Lisboa, que conclui que o acesso ao ensino superior não é “apenas uma questão de mérito”.

O estudo “À entrada: os estudantes da Universidade de Lisboa, 2003-2008. Números e Figuras” foi dirigido pela socióloga Ana Nunes de Almeida, coordenadora do Observatório dos Percursos dos Estudantes da Universi-

dade de Lisboa (UL), a partir de dados recolhidos junto de alunos que se matricularam na UL entre 2003 e 2008.

No estudo, os autores destacam que a actual população universitária tem vindo a diversificar-se desde os anos 80 do século passado “do ponto de vista das suas origens sociais, dos seus percursos ou expectativas individuais”, trazendo para as universidades uma “geração numerosa de jovens provenientes de grupos com menores capitais culturais e económicos”. Mas que, no entanto, as vagas dos cursos

que requerem notas mais elevadas, como Medicina, Belas-Artes e Farmácia, são preenchidas principalmente por alunos com origem em famílias mais favorecidas, cujos pais são “quadros dirigentes e superiores das empresas ou da administração pública, especialistas das profissões científicas e intelectuais, técnicos e profissionais de nível intermédio”.

Os autores destacam ainda que quase 60 por cento dos caloiros da UL têm origem em famílias mais favorecidas. ■



Área: 176cm²/ 20%

Tiragem: 91.465
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2546621